

REUNIÃO MENSAL DO DAP TRATA SOBRE GOLPES E EXIBE VÍDEO DO DR. EVALDO STANISLAU, SOBRE RISCOS E PREVENÇÃO DE QUEDAS

O Departamento de Aposentados e Pensionistas (DAP), que organiza mensalmente a reunião mensal, seguida pela confraternização dos aniversariantes do mês, exibirá no próximo dia 27 de novembro, um vídeo, feito pelo médico infectologista Evaldo Stanislau, sobre o tema “Risco de queda em idosos”. O evento acontece a partir das 15h.

A reunião trará também informações sobre vacinas, acidentes domésticos e sarcopenia, que é a perda de massa e força na musculatura esquelética, muito comum com o envelhecimento. Além desses assuntos, o doutor Marcus Coelho irá falar sobre os casos de golpes que circulam nas redes sociais e que tem causado vítimas entre os petroleiros, principalmente entre aposentados e pensionistas.

As quedas são recorrentes na terceira idade, podendo ocasionar problemas sérios de saúde, afetar de forma definitiva a mobilidade e independência da pessoa idosa, podendo até levar a morte.

No Brasil, dados do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil) mostram que 25% dos idosos que moram em áreas urbanas sofrem quedas. O estudo também identificou diversos fatores que aumentam o risco de quedas, como ser do sexo feminino, ter 75 anos ou mais, medo de cair devido a calçadas

mal conservadas, receio de atravessar ruas, além de condições de saúde como artrite, reumatismo, diabetes e depressão. Dados do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia mostram que, entre os idosos com 80 anos ou mais, 40% caem anualmente. Em asilos ou casas de repouso, esse risco aumenta para 50%.

Diante de um risco tão recorrente aos idosos, a explanação do doutor Stanislau que será exibida na reunião de aposentados, será de suma importância para prevenção de acidentes.

Alguns ajustes nas residências ajudam a diminuir as chances de queda em casa. Veja algumas dicas:

No quarto

Mantenha uma lâmpada ou lanterna e telefone ao lado da cama. Organize o armário com portas leves e iluminação interna, e coloque as roupas em locais de fácil alcance. Use lençóis e acolchoados de materiais não escorregadios como algodão ou lã. Evite deixar o chão bagunçado.

Na sala e corredor

Organize os móveis para criar um caminho livre e instale interruptores de luz nas entradas. Evite fios expostos e use tapetes antiderrapantes. Prefira cadeiras e sofás mais altos e remova peitoris

de porta maiores que 1,3m.

Na cozinha

Retire tapetes escorregadios e limpe imediatamente qualquer sujeira no chão. Armazene objetos de cozinha ao alcance e nunca suba em cadeiras para pegar algo. Certifique-se de que a pia está em uma altura confortável, entre 80 e 90 cm.

Na escada

Instale interruptores de luz na parte inferior e superior da escada ou detectores de movimento. Remova tapetes das extremidades e use tiras antiderrapantes nos degraus. Coloque corrimãos dos dois lados da escada, a uma altura de 76 cm.

No banheiro

Use tapetes e tiras antiderrapantes no chão e dentro do box. Instale barras de apoio e prefira duchas móveis. Mantenha a iluminação noturna e utilize uma cadeira estável no banho, se necessário.

Para além dessas dicas, faça exames oftalmológicos e físicos anualmente, cuide da alimentação com cálcio e vitamina D, e pratique exercícios para força e equilíbrio. Use sapatos antiderrapantes, sem saltos, e evite o consumo excessivo de álcool. Mantenha uma lista atualizada de medicamentos e siga as orientações médicas.

REPRESENTANTES DO CONSELHO DELIBERATIVO FALAM SOBRE AÇÕES EM ANDAMENTO PARA

No última reunião do Departamento de Aposentados e Pensionistas (DAP) do Sindipetro-LP, no dia 31 de outubro, recebemos Vinícius Camargo, diretor do Sindipetro-RJ, representante dos trabalhadores no Conselho Deliberativo da Petros e Rafael Prado, diretor do Sindipetro São José dos Campos, suplente de Vinícius, que compartilharam informações sobre as iniciativas do grupo de trabalho (GT) para resolver os déficits dos Planos de Equacionamento de Déficit da Petros (PEDs).

Logo no início da palestra, Vinícius ressaltou a importância de esclarecer boatos que surgem na mídia e geram preocupações, como a possibilidade de usar recursos dos fundos de pensão em projetos de infraestrutura, como o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). Segundo o conselheiro, essa ideia foi descartada, pois o Conselho Deliberativo reafirmou que esses recursos não serão direcionados para esse fim, garantindo que os planos de previdência da categoria permaneçam seguros e com



rentabilidade de longo prazo.

Tal preocupação é plausível devido a problemas anteriores com investimentos que causaram prejuízo ao plano. Desde então, a Petros adotou uma política de diversificação de investimentos, evitando alta exposição em Fundos de Investimento em Participações (FIPs) nos Planos Petros do Sistema Petrobrás (PPSPs). Além disso, uma política de “imunização” visa manter a estabilidade financeira dos planos, protegendo-os de perdas que comprometeriam o equilíbrio dos benefícios. Outra ideia divulgada nas redes sociais é a transferência dos PPSPs para a gestão da Superintendência Nacional

de Previdência Complementar (Previc). Contudo, segundo Vinícius, essa opção não resolveria os déficits, já que demandaria investimentos arriscados para garantir altos retornos, o que pode gerar grandes perdas.

Outro ponto crítico apontado pelos conselheiros é a responsabilidade das patrocinadoras, como a Petrobrás, em contribuir para os fundos. Atualmente, há obstáculos legais que impedem a estatal de realizar aportes proporcionais, o que acaba recaindo sobre os trabalhadores, que acabam absorvendo os prejuízos.

Para além dos empecilhos legais, os conselheiros foram enfáticos em responsa-

bilizar a patrocinadora pelas dificuldades do plano, destacando ainda que, desde 2007, a Petrobrás tem buscado reduzir seu custeio aos trabalhadores aposentados e pensionistas, como aconteceu com a AMS, quando já sob comando do governo Bolsonaro, a gestão da empresa empurrou no acordo coletivo de 2020 o aumento do custeio do convênio, reduzindo sua participação e aumentando da categoria, que passou a pagar 40% dos custos da AMS. Felizmente, com muita luta e organização, os trabalhadores e trabalhadoras pressionaram o atual governo, que derrubou a resolução 42, que limitava a participação da empresas estatais em até 50% do custo dos planos de saúde e em 2024, a categoria conseguiu restaurar o custeio na proporção 70-30, uma grande vitória que beneficia aposentados e pensionistas, aliviando seus custos de saúde.

Foi também com luta, como nos atos em defesa da Petros, realizados no Rio de Janeiro e que culminou com o acampamento dos apo-

TIVO DA PETROS

ACABAR COM OS PEDS

sentados em frente ao edifício Senado (Edisen), que foi constituída a Comissão Quadripartite, criada a partir da conclusão do GT PETROS e após o Ato e a Vigília que fizemos, na sede da Petrobrás. Essa comissão tem como objetivo debater e defender os interesses dos beneficiários, incluindo a manutenção dos planos BD e a responsabilidade da Petrobrás pelo pagamento integral do PED.

A Comissão Quadripartite e outros grupos de trabalho têm se reunido para buscar uma proposta sólida que proteja os direitos previdenciários dos trabalhadores e elimine os PEDs, considerando a importância de um compromisso claro das patrocinadoras.

Em sua apresentação, Rafael Prado indicou a responsabilidade da Petrobrás ao causar prejuízos ao fundo Petros ao longo dos anos, por má gestão, como no caso da “família real” que causou prejuízos significativos desde 2015 devido a omissões de contribuições da patrocinadora. O fundo sofreu impacto de R\$ 6 bilhões com a “família real” em 2015 e a

política de recursos humanos de 2004 a 2006, que geraram encargos significativos no plano. Esses desequilíbrios foram agravados pelo descumprimento do regulamento por parte da patrocinadora Petrobrás.

Segundo o conselheiro, a Petrobrás propõe substituir o atual modelo de Benefício Definido (BD) por um de Contribuição Definida (CD), que incluiria uma migração ampla dos beneficiários e um acordo judicial. Rafael destacou que, para garantir segurança, qualquer novo plano deveria prever um fundo de garantia para assegurar os benefícios vitalícios dos participantes. Essa alternativa visa oferecer um benefício equivalente ao atual, sem a cobrança dos PEDs, mas depende de aportes da Petrobrás e de um acordo judicial que respeite as limitações legais. Rafael também alertou sobre propostas “mágicas” e destacou que a solução precisa ser realista, garantindo a sustentabilidade e o compromisso das patrocinadoras com os direitos dos trabalhadores no longo prazo.

INSCRIÇÕES PARA FESTA DOS 66 ANOS DE FUNDAÇÃO DO SINDIPETRO-LP TERMINAM ÀS 16H DO DIA 29 DE NOVEMBRO

Falta pouco menos de um mês para o fim das inscrições da Festa de 66 anos de fundação do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista. O prazo se encerra às 16h do dia 29 de novembro.

A confraternização será realizada em duas datas. No dia 14 de dezembro (sábado), os associados e dependentes habilitados do Sindipetro-LP da sede, em Santos, terão a oportunidade de participar da tão esperada festa promovida pela diretoria. O evento ocorrerá das 12h às 20h na sede do Sindicato em Santos e contará com churrasco, música ao vivo e bebidas (cerveja, água e refrigerante).

Os interessados devem entrar em contato pelo telefone 3202-1100 ou comparecer à sede para realizar a inscrição. Para os associados e dependentes do Litoral Norte, a festa será no dia 15 de dezembro, das 12h às 17h, no Tebar Praia Clube (Praça Almirante Barroso), como ocorre todos os anos. O evento será animado, com comida e bebida à vontade.

As inscrições devem ser feitas diretamente na sub-sede ou pelo telefone (12)

3892-1484. É importante destacar que somente associados e dependentes devidamente habilitados (pais, cônjuge, filhos menores de 21 anos ou até 24 anos, caso estejam cursando faculdade, com atestado de residência e dependência econômica, ou filhos com deficiência mediante termo de curatela) poderão participar. Exceções para acompanhantes de associados com necessidades de mobilidade serão avaliadas. Outros casos serão analisados pela comissão organizadora.

Informações importantes: Nos dias dos eventos, é obrigatório que cada sócio ou dependente apresente a carteirinha do Sindicato ou um documento de identificação com foto para garantir a entrada. O acesso será controlado por QR Code para maior segurança e organização. Os convites serão enviados via WhatsApp, por isso pedimos que desativem as mensagens temporárias na conversa, pois não será possível reenviá-los. Assim que receberem os convites, verifiquem se os nomes dos participantes estão corretos.

ENTENDA COMO FUNCIONA O CUSTEIO 70/30 DA AMS

Desde 1º de julho, a Petrobrás mudou o custeio da AMS (Assistência Multidisciplinar de Saúde), aumentando a parte que a empresa paga para 70% do total, enquanto os trabalhadores e aposentados ficam com os outros 30%. Essa alteração reduz os custos para os petroleiros e petroleiras e é uma vitória importante, conquistada após muita pressão da categoria à gestão da empresa, mas também ao governo federal, que teve que derrubar a Resolução CGPAR 42, substituindo-a pela resolução 52/24, de abril de 2024, que aumentou a limitação para a relação 70/30.

Agora, as contribuições ficaram mais justas, com os aposentados e trabalhadores que ganham menos sendo beneficiados. Em média, as

contribuições do Grande Risco tiveram uma redução de 10,5%, e o pagamento extra que era feito em novembro foi eliminado. Além disso, quem já pagou valores maiores este ano terá a diferença devolvida no contracheque de julho.

Para esclarecer como isso afeta diretamente cada grupo, a Petrobrás usa uma referência chamada MSB (Menor Salário Básico) para calcular as contribuições dos benefícios. O MSB corresponde ao maior salário base pago pela empresa para determinado cargo, servindo como uma base para ajustar o valor das contribuições dos empregados, considerando a faixa salarial de cada um.

Veja como isso se aplica em três exemplos:

Família de um/a petroleiro/a

de 35 anos com um salário de 8 MSB, um cônjuge da mesma idade e um filho menor de idade. Considerando que a despesa anual era de R\$ 4.481,10 e hoje é de R\$ 3.668,04, esta família terá uma economia de R\$ 813,06 ao ano com contribuições do Grande Risco.

Família de um/a petroleiro/a de 55 anos com um salário de 7 MSB, um cônjuge da mesma idade e dois filhos menores de idade. Neste caso, as despesas anuais diminuirão R\$ 3.054,56.

Para um/a petroleiro/a aposentado/a com um/a cônjuge, que receba 10 MSB. A economia mensal anual será de R\$ 2.967,38.

Essa forma de custeio foi proposta pelos sindicatos e aceita pela Petrobrás para corrigir uma injustiça que sur-

giu em 2020. Naquele ano, não só houve aumento das contribuições para o Grande Risco, mas também uma mudança que impactou de forma desigual os trabalhadores. Em janeiro de 2021, os empregados mais velhos e com menor renda tiveram aumentos muito maiores nas contribuições do que os mais jovens e com renda mais alta. Isso aconteceu porque a empresa ajustou o plano de saúde com base em critérios do mercado privado, que valoriza mais o individualismo do que a solidariedade entre os participantes do plano.

A volta do custeio 70/30 foi uma vitória da categoria e só foi possível graças à mobilização e união de todos em busca de um objetivo em comum. Sigamos mobilizados!

PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA CONTAM COM POSTO AVANÇADO DA AMS NA SEDE DO SINDICATO, EM SANTOS

Na sede do Sindipetro Litoral Paulista, em Santos, foi inaugurado no mês de junho o posto avançado da AMS, destinado a atender todos os trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas,

sejam sócios ou não do sindicato.

Os atendimentos são realizados de segunda a quinta, das 9h às 13h e das 14h às 18h, às sextas das 8h às 13h e das 14h às 17h, preferen-

cialmente com agendamento prévio. Os horários são agendados para tratamento de diversos assuntos, como autorizações médicas, cadastro, assuntos financeiros e reembolso, Benefício far-

mácia, Auxílio cuidador do idoso e Programa de Atenção Domiciliar - PAD, entre outros.

O agendamento pode ser feito pelo telefone 0800 728 3372.